

INTRODUÇÃO

Objetivo: avaliar os impactos sociodemográficos do processo de expansão metropolitana sobre o município de Praia Grande, assim como, através de uma análise dos perfis socioeconômicos dos que realizam deslocamento residencial ou laboral, relacionar os fluxos estabelecidos com o núcleo metropolitano e com a RMSP com os principais condicionantes destes movimentos, aqui apresentados de forma genérica como aqueles ligados ao mercado de terras e de trabalho.

Materiais e métodos:

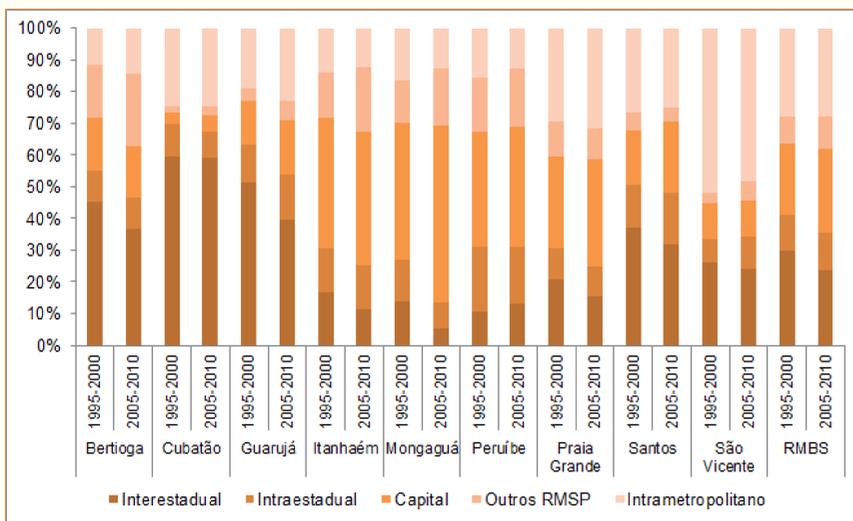
- **Fontes de dados:** dados agregados do universo e os microdados da amostra dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- **Unidades espaciais de análise** => áreas de ponderação; setores censitários.
- **Variáveis** => nível de instrução; rendimentos médios dos responsáveis dos domicílios do setor censitário; “migrantes de data-fixa”; município de trabalho ou estudo.

SOBRE AS FORMAS URBANAS TRADICIONAIS NA METRÓPOLE CONTEMPORÂNEA

Mobilidade populacional x metropolização do espaço	Capital x Interior	Centro x Periferia
<ul style="list-style-type: none"> • “Potencial endógeno de redistribuição espacial da população” (DUREAU, 2002; CUNHA, 2015) 	<ul style="list-style-type: none"> • “Metropolização expandida paulista”: emergência da “Macrometrópole Paulista” (SOUZA, 1978) 	<ul style="list-style-type: none"> • Ainda muito útil para descrever o processo de expansão metropolitana (SOBRINO, 2007)

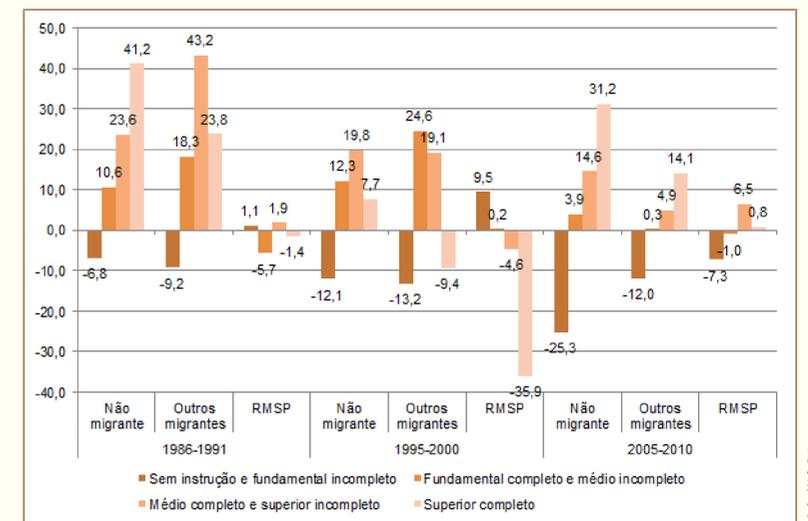
DA MIGRAÇÃO EM PRAIA GRANDE: CARACTERÍSTICAS E ESPECIFICIDADES SOCIODEMOGRÁFICAS

Gráfico 1 - Migrantes de “data fixa” segundo modalidade migratória. Municípios selecionados. RMBS. 1995/2000 e 2005/2010.



Fonte: IBGE. Censos demográficos de 2000 e 2010. Tabulações especiais dos autores.

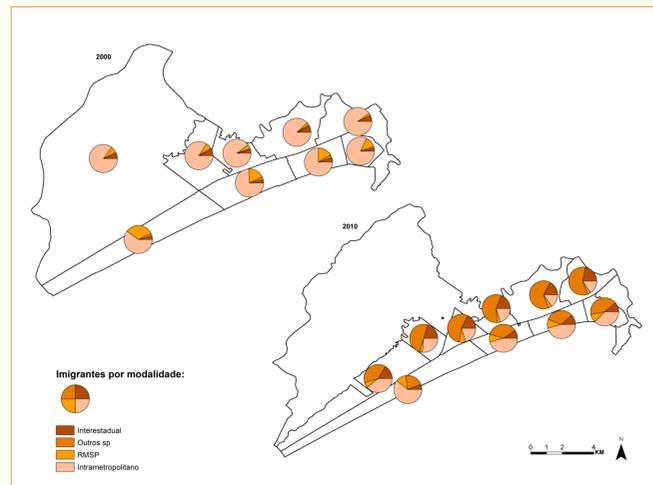
Gráfico 2 - Índices de seletividade dos migrantes de “data fixa” intrametropolitanos com relação aos demais residentes, por nível de instrução. Município de Praia Grande/SP. 1986/1991, 1995/2000 e 2005/2010.



Fonte: IBGE. Censos demográficos de 2000 e 2010. Tabulações especiais dos autores.

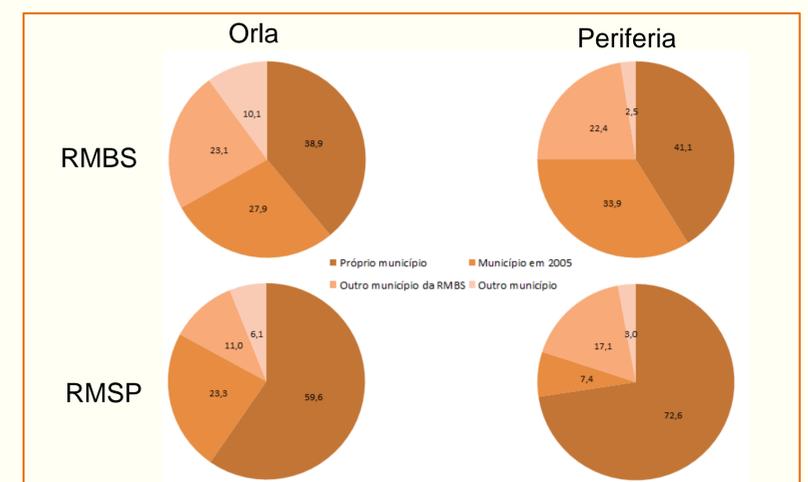
MIGRAÇÃO X SEGREGAÇÃO RESIDENCIAL

Mapa 1 – Migrantes de “data-fixa” segundo lugar de origem. Áreas de ponderação selecionadas. Praia Grande/SP. 1995/2000 e 2005/2010.



Fonte: IBGE. Censos demográficos de 2000 e 2010. Tabulações especiais dos autores.

Gráfico 3- Migrante de “data-fixa” segundo local de residência por modalidade e local de trabalho. Áreas de Ponderação selecionadas. Praia Grande/SP. 2005/2010



Fonte: IBGE. Censos demográficos de 2010. Tabulações especiais dos autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do processo de expansão urbana de Praia Grande/SP revelou que:

- o município é a principal frente de expansão metropolitana da RMBS
 - fluxos migratórios intrametropolitanos e provenientes da RMSP
- a migração contribui para o aprofundamento do processo de segregação residencial
- a município assume o papel simultâneo de uma periferia “tradicional” da RMBS e uma periferia “elitizada” da RMSP
- a dicotomia centro-periferia ainda pode ajudar significativamente na compreensão da formação e expansão do tecido urbano metropolitano, ainda que as periferias se apresentem com novas formas e as complementariedades socioespaciais ultrapassem os limites metropolitanos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CUNHA, J. M. P.; A migração interna no Brasil nos últimos cinquenta anos: (des)continuidades e rupturas. In: ARRETCHE, M. *Trajelórias das desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos*. São Paulo: Editora UNESP; CEM, 2015, 279-307.
- DUREAU, F.; DUPONT, V.; LELIÈVRE, E.; LÉVY, J-P; LULLE, T. (orgs.) *Metropolis en movimiento: Una comparación internacional*. Colombia (S/L): Alfaomega, 2002.
- SOBRINO, J.; Patronos de dispersión intrametropolitana en México. *Estudios Demográficos y Urbanos*, v. 22, n.3, p.583-617, 2007.
- SOUZA, M. A.; Cidades médias e desenvolvimento industrial – uma proposta de descentralização metropolitana. *Série Estudos e Pesquisas*, 17, Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo, São Paulo, 1978.